

Texto Extraído do Centro Virtual de Divulgação e Estudo do Espiritismo
(CVDEE) – Estudo da Série André Luiz



NOSSO LAR



Sinopse

(*) A cepa (ramo de parreira) que se vê acima foi desenhada pelos Espíritos que arrimaram Allan Kardec na codificação do Espiritismo, quando lhe disseram: (...) *Porás no cabeçalho do livro a cepa que te desenhamos, porque é o emblema do trabalho do Criador. (...) Reúne todos os princípios materiais que melhor podem representar o corpo e o espírito. O corpo é a cepa; o espírito é o licor; a alma ou espírito ligado à matéria é o grão (cada fruto do cacho de uvas).*

- Jesus afirmou: "Na casa de meu pai há muitas moradas" (João, 14:2).
- André Luiz, após desencarnar, "hospedou-se" numa delas, denominada "Nosso Lar". Inicialmente, perambulou pelos arrabaldes sombrios (o *Umbral*). Oito anos após, foi para área de refazimento e aprendizado, encontrando harmonia e o caminho do progresso. A partir daí, e nos anos seguintes, em abençoada série de reportagens (livros) que repassou para Francisco Cândido Xavier, ofertou-nos detalhes absolutamente inéditos do Plano Espiritual. Começou por "Nosso Lar"...

Conteúdo doutrinário

1. O Autor narra sua experiência após a desencarnação, descrevendo minuciosamente o sofrido estágio no *Umbral*, detalhando-o também;
2. A seguir, conta a emoção de ter sido socorrido e ser levado para uma cidade espiritual denominada "NOSSO LAR"...
3. A partir daí, o livro abre um leque de informações absolutamente inéditas sobre o Plano Espiritual.

Estrutura da Cidade Espiritual "NOSSO LAR"

Fundação: No século XVI, *por portugueses distintos, desencarnados no Brasil.*

Localização: Sobre a cidade do Rio de Janeiro.

Governador: a Governadoria está num edifício, *"de torres soberanas que se perdem no céu".*

Ministérios: 6 (seis), a saber: Ministério da Regeneração, do Auxílio, da Comunicação, do Esclarecimento, da Elevação e da União Divina.

Ministros: cada Ministério é administrado por 12 (doze) Ministros.

População: homens e mulheres, jovens e adultos (desencarnados), em número de um milhão, segundo dados fornecidos pelo Autor, em 1943.

Construções, dependências e lugares especiais: Grande muralha protetora da cidade, com baterias de proteção magnética, conjuntos habitacionais, praça central (que acomoda até um milhão de pessoas), fontes luminosas, jardins, parques arborizados, o *Bosque das Águas*, o *Rio Azul*, o *Campo da Música*, a *Câmara de Retificação* (para enfermos), etc.

(Umbral = região com várias escalas morais, sendo a mais infeliz denominada de "Trevas").

Citações especiais

"AÉROBUS": veículo de transporte, de grande comprimento, deslocamento veloz e aéreo.

CORAL: 2.000 vozes (Hinos: *"Sempre Contigo, Senhor Jesus"*, *"A Ti, Senhor, Nossas Vidas"*).

GLOBO DE CRISTAL: de 2m de altura (utilizado em reuniões mediúnicas com encarnados)

"BÔNUS-HORA": forma de pagamento por serviços beneméritos prestados — cada hora de trabalho corresponde a um bônus-hora.

SINOPSE - Capítulo a capítulo

Cap 1 – **Nas Zonas Inferiores** – Descrição fantástica do local onde o Autor Espiritual se encontrou após a desencarnação. Sentia-se permanentemente em viagem... Pouca clareza. Pavor por chacotas vindas de desconhecidos. Dificuldade para obter a bênção do sono. Lágrimas permanentes. Esteve próximo à loucura, prestes a perder a razão. Via seres monstruosos, irônicos, perturbadores... Recordações da existência terrena, quando gozava de prosperidade material e pais “extremamente generosos”.

Cap 2 – **Clarêncio** – Seres maldosos e sarcásticos gritavam a A.Luiz: “suicida, criminoso, infame”. Em vão tentou revidar. Com a barba hirsuta e roupa rompendo-se sofria mais pelo abandono que o envolvia. Não se conformava em ser acusado de suicida, pois sabia que não o fora, lembrando-se de haver morrido no hospital, após cirurgia intestinal. Sentia fome. Saciava-se com lama... Amiúde via manada de seres animais. Médico, sempre detestara as religiões, mas agora experimentava necessidade de socorrer-se de alguma delas. Estando já no limite das forças, orou (!). Em resposta, das neblinas surgiu o benfeitor Clarêncio, acompanhado de dois auxiliares. Foi conduzido para o “Nosso Lar”.

Cap 3 - **A oração coletiva** - Descrição de “Nosso Lar” e do ambiente de oração coletiva. Ao crepúsculo, um Espírito corado de luz (o Governador Espiritual), seguido de 72 outros Espíritos (seus Ministros), entoam harmonioso hino. A.Luiz reconfortou-se.

Cap 4 – **O médico espiritual** – Hospitalizado, A.Luiz é atendido por um médico espiritual que comprova o “suicídio inconsciente” que praticou. É lição-alerta imperdível e inédita quanto a essa característica do comportamento da maioria dos encarnados.

Cap 5 – **Recebendo assistência** – Há pungente informação de Espíritos internados no “Nosso Lar” e que têm órbitas vazias (olhos gastos no mal...); outros são paráliticos ou não têm as pernas (locomoção fácil em atos criminosos...); outros em extrema loucura (por aberrações sexuais...). São citados os “germes de perversão da saúde divina”, agregados ao perispírito (!).

Cap 6 – **Precioso aviso** – A.Luiz “desabafa” com Clarêncio, que o ouve pacientemente. Recorda da esposa e dos filhos: onde e como estarão? Após ouvi-lo, Clarêncio sugere-lhe a auto-reforma de pensamentos e o silêncio das lamentações próprias. Diz-lhe: “No “Nosso Lar” dor significa possibilidade de enriquecer a alma”...

Cap 7 – **Explicações de Lísias** – A.Luiz descreve sua dificuldade de adaptação à “nova vida”. No “Nosso Lar” a natureza apresentava-lhe aspectos melhorados, em relação à Terra: grandes árvores, pomares fartos, jardins deliciosos, cores mais harmônicas. Todos os edifícios com flores à entrada. Lindas aves cruzavam os ares. Entre árvores frondosas, animais domésticos. Lísias explica que há regiões múltiplas, segundo hierarquia moral. A.Luiz pergunta pelos pais, que o antecederam e até agora não o procuraram... Lísias então lhe informa que sua mãe, habitando esferas mais altas, o tem ajudado noite e dia...

Cap 8 – **Organização de serviços** – A.Luiz visita a cidade “Nosso Lar”, indo ao Ministério do Auxílio: largas avenidas, ar puro, muitas pessoas indo e vindo. “Nosso Lar” tem 6 (seis) Ministérios (da Regeneração, do Auxílio, da Comunicação, do Esclarecimento, da Elevação e da União Divina), cada um orientado por 12 (doze) Ministros. Na História de “Nosso Lar” consta que foi fundado por “portugueses distintos”, desencarnados no Brasil, no século XVI.

Cap 9 – **Problema de alimentação** – Preciosas informações quanto ao abastecimento alimentar: em “Nosso Lar”, no passado, houve demandas; após, a alimentação passou a ser por inalação de princípios vitais da atmosfera e água misturada a elementos solares, elétricos e magnéticos. Só entre os mais necessitados é que há alimentos que lembram os da Terra.

Cap 10 – **No Bosque das Águas** – A.Luiz vai ao grande reservatório de água (!). Viaja no *aeróbus*, veículo aéreo semelhante a um grande funicular (veículo terreno cuja tração é proporcionada por cabos acionados por motor estacionário e que é geralmente usado para vencer grandes diferenças de nível). Vê um grande rio: o Rio Azul. É exaltada a importância da água, tão deslembrada dos humanos...

Cap 11 – **Notícias do Plano** – Como “Nosso Lar”, existem incontáveis outras colônias espirituais. É citada a de “Alvorada Nova”, vizinha. No “Nosso Lar” preparam-se reencarnações, após proveitosos aprendizados para as futuras tarefas planetárias.

Cap 12 – **O Umbral** – É descrito que o Umbral começa na crosta terrestre, como zona obscura para os recém-desencarnados. É região em torno do planeta e de profundo interesse para os encarnados. É local de grandes perturbações, pelas “legiões compactas de almas irresolutas e ignorantes”. Lá existem núcleos de malfeitores, verdugos e vítimas. Acha-se repleto de *formas-pensamento* de encarnados, sintonizados com os desencarnados que lá estão.

Cap 13 – **No Gabinete do Ministro** – A.Luiz apresenta-se a Clarêncio como voluntário ao serviço. Assiste ao diálogo do Ministro com uma voluntária, mãe, desejosa de proteger dois filhos encarnados. Tem notícia do *bônus-hora* (ponto relativo a cada hora de serviço).

Cap 14 – **Elucidações de Clarêncio** – O Ministro, com fraternidade expõe a A.Luiz que pelo seu passado não poderá ser médico em “Nosso Lar” e sim aprendiz. E isso devido a rogativas de sua mãe e graças às seis mil consultas a necessitados nos quinze anos de clínica médica terrena dele... Dos atendidos nessas seis mil consultas, quinze ainda fazem preces a seu favor.

Cap 15 – **A visita materna** – A.Luiz recebe visita de sua mãe, espírito excelso, que o consola com extremado amor. Vive em esferas mais elevadas.

Cap 16 – **Confidências** – A mãe de A.Luiz informa-lhe que o pai está a doze anos em zona de trevas compactas, conseqüência de mau procedimento quando encarnado, com ligações clandestinas e promessas não cumpridas a mulheres, do que resultou amearhar obsessoras vingativas. Sua mãe dá-lhe notícias de suas três irmãs (desencarnadas).

Cap 17 – **Em casa de Lísias** – A.Luiz é hospedado na casa da mãe de Lísias, onde conhece as duas irmãs dele. Vê livros maravilhosos e então lhe é dito que “os escritores de má-fé, que estimam o veneno psicológico” são conduzidos imediatamente para as zonas obscuras do Umbral, e lá permanecerão, até regenerarem-se...

Cap 18 – **Amor, alimento das almas** – Novas lições sobre alimentação no “Nosso Lar”. Na nutrição espiritual o Amor é o maior sustentáculo das criaturas. É citado que o sexo é manifestação sagrada do Amor universal e divino.

Cap 19 – **A jovem desencarnada** – A neta de Laura, recém-desencarnada, sofre ante a lembrança do noivo que, mesmo antes dela desencarnar, ligara-se a uma amiga sua. Laura emite preciosas lições sobre o Amor e sobre a fidelidade.

Cap 20 – **Noções de Lar** – O lar é esquematizado por conceitos matemáticos (!), acoplados a profundos conceitos morais.

Cap 21 – **Continuando a palestra** – Explicações sobre o *bônus-hora*: sua aquisição (com trabalho pelo próximo) e sua aplicação no “Nosso Lar”. É citado que a recordação do passado exige equilíbrio e forçá-la poderá causar desequilíbrio e loucura.

Cap 22 – **O bônus-hora** – Detalhes sobre essa interessante retribuição por serviços prestados, valorizando o trabalho pelo bem coletivo.

Cap 23 – **Saber ouvir** – Notas sobre a inconveniência da maioria dos desencarnados terem notícias dos encarnados com os quais se ligavam. Geralmente, ocorrem desequilíbrios...

Cap 24 – **O impressionante apelo** – Notícias (Agosto/1939) da 2ª Guerra Mundial, então prestes a eclodir... Ouve-se em “Nosso Lar” apelos de uma emissora espiritual, solicitando voluntários à assistência a coletividades terrenas indefesas, que sofrerão os horrores de uma grande guerra...

Cap 25 – **Generoso alvitre** – Sugestões de Laura a A.Luiz quanto às futuras atividades que ele poderá exercer em “Nosso Lar”.

Cap 26 – **Novas perspectivas** – A.Luiz vai às “Câmaras de Retificação”, localizadas em pavimentos de pouca luz, onde estão hospitalizados Espíritos necessitados nos primeiros tempos de moradia em “Nosso Lar”.

Cap 27 – **O trabalho, enfim** – Nas “Câmaras de Retificação” A.Luiz fica impressionado com os quadros de sofrimento dali: “milionários das sensações físicas, transformados em mendigos da alma”. Espontaneamente, num ato de exemplar humildade, se transforma em auxiliar da limpeza de vômitos de substância negra e fétida - fluidos venenosos expelidos por Espíritos que se beneficiaram de passes.

Cap 28 – **Em serviço** – A.Luiz prontifica-se (sendo aceito) a trabalhar no período noturno nas “Câmaras de Retificação”.

Cap 29 – **A visão de Francisco** – A terrível angústia do Espírito que vê o próprio corpo e julga-o um monstro a atormentá-lo (esse Espírito era excessivamente apegado ao corpo físico e faleceu por desastre, só deixando-o quando, tomado de horror, vê os vermes desfazendo os despojos).

Cap 30 – **Herança e eutanásia** – A disputa entre familiares por herança... Triste caso de eutanásia, associada a interesses financeiros de um dos herdeiros.

Cap 31 – **Vampiro** – Há a impressionante narração do Espírito de uma mulher que queria adentrar no “Nosso Lar”, pelos fundos, sendo impedida pelo vigilante-chefe por se tratar de “forte vampiro” (trazia impressos em seu perispírito 58 pontos negros, correspondentes a igual número de abortos que praticara...). Sua admissão nas dependências de “Nosso Lar” colocaria em perigo os pacientes lá internados.

Cap 32 – **Notícias de Veneranda** – Em “Nosso Lar” existem os “Salões Verdes” por toda parte. São parques em árvores acolhedoras, locais de conferências ministeriais. Foram criados sob inspiração superior da Ministra Veneranda, que possui o maior número de bônus-hora: um milhão de horas de trabalho útil (em 200 anos de atividade ali).

Cap 33 – **Curiosas observações** – A.Luiz reflete sobre sua vida de chefe de família que pouco edificara no espírito da esposa e filhos. Assusta-se quando vê dois elevados Espíritos ainda encarnados, em visita ao “Nosso Lar”, pois apresentavam características diferentes, em relação aos Espíritos desencarnados dali. Em passeio, vê cães, pomares e íbis junto às equipes socorristas, vindo a saber que prestam precioso auxílio quando das incursões no Umbral.

Cap 34 – **Com os recém-chegados do Umbral** – A.Luiz atende uma senhora assistida pelos Samaritanos e por imprudência abre diálogo improdutivo com ela, movido por curiosidade. Ela se desfaz em lamentações. A.Luiz é advertido por Narcisa.

Cap 35 – **Encontro singular** – A.Luiz encontra-se com antigo conhecido, o qual foi prejudicado por seu pai e por ele próprio, quando encarnados. Arrependido agora lhe pede perdão, num dos mais belos trechos dessa sublime obra literária.

Cap 36 – **O sonho** – A.Luiz dorme, deixa o “veículo inferior” (perispírito) no leito e sonha. Vai a uma esfera mais elevada e encontra-se com a mãe. É louvado e incentivado o trabalho pelo próximo, com novos esclarecimentos sobre o bônus-hora.

Obs: Por este capítulo refletimos que se os desencarnados dormem e sonham, deixando o perispírito no leito, provavelmente será com outro corpo que se deslocam: pode ser com o corpo mental, “envoltório sutil da mente”, aludido pelo próprio A.Luiz em 1958, na p. 25, Cap II, 11ª Ed., do Livro “Evolução em Dois Mundos”, FEB, RJ/RJ.

Cap 37 – **A preleção da Ministra** – Observações sobre o pensamento: força essencial em todo o Universo, capaz de gerar o que se queira — bom ou mau...

Cap 38 - **O caso Tobias** – Reflexões sobre o(s) casamento(s) e o ciúme. Em “Nosso Lar”, duas ex-esposas de Tobias são amigas sinceras e convivem felizes.

Cap 39 – **Ouvindo a senhora Laura** – A.Luiz lembrava-se, atormentado por saudades, da família terrestre. Ouve, então, preciosas explicações sobre o “espírito de seqüência que rege os quadros evolutivos da vida”. É enaltecida a Bondade divina ao reunir desafetos pela consangüinidade.

Cap 40 – **Quem semeia colherá** – No departamento feminino das “Câmaras de Retificação” A.Luiz reencontra Elisa, que fora doméstica no seu lar terreno e da qual aproveitou-se irresponsavelmente. Ampara-a agora com extremado cuidado e bondade.

Cap 41 – **Convocados à luta** – Irrompe a 2ª Guerra Mundial, com repercussões negativas em “Nosso Lar”. Por essa lição ficamos sabendo como o plano terreno também influencia o espiritual, no caso, negativamente.

Cap 42 – **A palavra do Governador** – O medo é classificado como dos piores inimigos da criatura. Duas mil vezes entoam o hino “Sempre Contigo, Senhor Jesus”. A.Luiz vê pela primeira vez o Governador de “Nosso Lar”. O Governador esclarece aos trabalhadores de “Nosso Lar” os deveres relativos aos problemas criados pela Guerra. Informa serem necessários 30 mil servidores voluntários, desprendidos, para criar defesas especiais. Cita que em “Nosso Lar” são mais de um milhão de criaturas, que não podem ser agredidas pela invasão de milhões de espíritos desordeiros.

Cap 43 – **Em conversação** – Comentários sobre os horrores da Guerra. Nesse contexto, o Espiritismo sobressai como a grande esperança do Plano Espiritual, como o Consolador da humanidade.

Cap 44 – **As “trevas”** – As *trevas* são as regiões mais inferiores conhecidas em “Nosso Lar”, abaixo do próprio nível terreno (!). Ali, Espíritos jazem por séculos e séculos... Na verdade, encarnados ou desencarnados, Espíritos têm belas oportunidades de progresso, mas a maioria as renega.

Cap 45 – **No “Campo da Música”** – A.Luiz, feliz, integrado às atividades socorristas, foi conhecer o “Campo da Música”, onde se extasia ante a beleza musical do ambiente, espiritualizado: todos os Espíritos ali comentando com alegria a vida e os ensinamentos de Jesus.

Cap 46 – **Sacrifício de mulher** – Um ano após iniciar trabalhos A.Luiz sentia imensas saudades do lar terrestre. Sua mãe informa-lhe que breve ela reencarnará, visando amparar o ex-marido, mergulhado em problemas, perseguido por mulheres com as quais não procedeu corretamente. Essas mulheres, no futuro, reencarnarão e a mãe de A.Luiz ser-lhes-á mãe (!). São citadas as “reencarnações compulsórias”.

Cap 47 – **A volta de Laura** – A mãe de Lísias reencarnará em dois dias. Recebe fraternais despedidas dos amigos de “Nosso Lar”, A.Luiz inclusive. É citado o quanto de amparo espiritual recebem os trabalhadores de boa-vontade, principalmente em ocasiões tão importantes, como quando vão reencarnar.

Cap 48 – **Culto familiar** – É descrita a existência de um Globo de Cristal, com aproximadamente 2m de altura (utilizado para recepcionar Espíritos encarnados, nessa singular e “invertida” forma de reuniões mediúnicas no Plano Espiritual).

Cap 49 – **Regressando à casa** – A.Luiz visita, finalmente, o lar terrestre. Ali, encontra tudo diferente... a ex-esposa novamente casada e seu atual marido gravemente enfermo, além de estar assediado por Espíritos infelizes. A.Luiz sente-se roubado... Só uma de suas filhas sintonizou espiritualmente com ele. Mas os ensinamentos auferidos em “Nosso Lar” falam mais alto e o Amor explode em seu coração... (!).

Cap 50 – **“Cidadão de Nosso Lar”** - Pondo em prática tudo o que aprendera sobre o amor ao próximo A.Luiz socorre o enfermo. Auxiliado por Narcisa e por “servidores comuns do reino vegetal”.

Obs: “Espíritos da Natureza”: seriam esses Espíritos aqui citados, com ação sobre a Natureza, os mesmos citados por Allan Kardec nas questões 536 a 540 do “O Livro dos Espíritos”?

De volta ao “Nosso Lar”, feliz pela vitória do bem em si mesmo, A.Luiz é recepcionado festivamente com a honrosa declaração de que passou a ser “Cidadão de Nosso Lar”.

Personagens citados

OBS: Citaremos a seguir os nomes dos personagens do livro "NOSSO LAR", colocando entre parênteses: (d) = desencarnado; (e) = encarnado, e os respectivos capítulo e página onde são pela primeira vez mencionados.

ANDRÉ LUIZ - é o Autor Espiritual. Permaneceu no Umbral por 8 anos. Reporta neste livro como foi recolhido ao "Nosso Lar" (colônia espiritual situada na psicofera da cidade do Rio de Janeiro), por interferência de sua mãe (desencarnada). Graças à sua abnegação e trabalhos incansáveis de auxílio ao próximo, alguns anos mais tarde conquistou a faculdade da volitação.

André Luiz é um exemplo dignificante de auto-reforma e de como a conseqüente evolução espiritual traz intensos e multiplicados momentos felizes para todo aquele que ajuda ao próximo.

CLARÊNCIO (d) - 2/24 - É um dos 12 Ministros do Ministério do Auxílio (foi quem socorreu A.Luiz).

HENRIQUE DE LUNA (d) – 4/32 - Médico espiritual que prestou primeiro atendimento a A.Luiz no “Nosso Lar”.

LÍSIAS (d) – 5/36 - Visitador dos serviços de saúde no “Nosso Lar”. É jovem. Auxiliar de Henrique de Luna. Torna-se amigo muito querido de A.Luiz.

GOVERNADOR: Espírito elevadíssimo. Citado em vários capítulos. Não consta seu nome.

LAERTE (d) – 16/91 – Pai de A.Luiz. Está a 12 anos em trevas compactas no Umbral.

- Mãe de A.Luiz: Espírito iluminado, convivendo em esferas iluminadas, acima de "Nosso Lar" (citada várias vezes no livro, mas o nome não foi revelado pelo Autor Espiritual).

CLARA e PRISCILA (d) – 16/92 – Irmãs de A.Luiz. Revoltadas, permanecem no Umbral.

LUÍSA (d) – 16/92 – Irmã de A.Luiz, que desencarnou quando ele era ainda criança. Está prestes a reencarnar entre as irmãs e o pai, em gesto de renúncia.

ZÉLIA (e) – 16/93 – Viúva de A.Luiz.

CÉLIO (d) – 16/94 – Ministro em “Nosso Lar”.

LAURA (d) – 17/98 - Mãe de Lísias. Hospeda A.Luiz no seu lar, sendo-lhe amiga maternal.

IOLANDA e JUDITE (d) – 17/98 - Irmãs de Lísias.

POLIDORO e ESTÁCIO (d) – 18/103 - Amigos de Lísias. Auxiliares no Ministério do Esclarecimento.

LASCÍNIA (d) – 18/103 - Noiva de Lísias.

ELOÍSA (d) – 19/106 - Neta de Laura, recém-chegada do Umbral. Desencarnou por tuberculose.

ARNALDO (e) – 19/107 - ex-Noivo de Eloísa.

MARIA DA LUZ (e) – 19/108 - Amiga de ELOÍSA que acaba unindo-se a Arnaldo.

COUCEIRO (d) - 19/109 – Assistente em “Nosso Lar”.

TERESA (e) – 19/109 – Mãe de Eloísa. Prestes a desencarnar.

RICARDO (e) – 21/116 – Foi marido de Laura. Há 3 anos voltou a reencarnar.

LONGOBARDO (d) – 21/117 – Assistente em “Nosso Lar”.

RAFAEL (d) – 25/136 – Funcionário no Ministério da Regeneração.

GENÉSIO (d) – 26/141 – Ministro da Regeneração.

TOBIAS (d) 26/144 - Funcionário do Ministério da Regeneração (um dos principais amigos e orientadores de A.Luiz).

FLÁCUS (d) – 27/147 – Ministro em “Nosso Lar”.

RIBEIRO (d) – 27/147 – Enfermo. Internado na "Câmara de Retificação".

GONÇALVES (d) – 27/147 – Assistente em “Nosso Lar”.

LOURENÇO e HERMES (d) – 27/147 – Funcionários do Ministério da Regeneração.

NARCISA (d) – 27/150 – Funcionária do Ministério da Regeneração.

VENÂNCIO e SALÚSTIO (d) – 28/154 – Funcionários do Ministério da Regeneração.

VENERANDA (d) – 28/156 - Ministra mais antiga dos demais em “Nosso Lar”. Só ela e o Governador já viram Jesus. Nada comenta sobre isso.

FRANCISCO (d) – 29/158 – Enfermo. Internado na "Câmara de Retificação".

PÁDUA (d) – 29/160 – Ministro da Comunicação em “Nosso Lar”.

PAULINA (d) – 30/162 - Espírito de “angelical beleza fisionômica”, filha de enfermo internado em "Nosso Lar".

EDELBERTO, AMÁLIA, CACILDA, AGENOR (e) – 30/164 – Irmãos de Paulina, os quatro em contendas pela herança deixada pelo pai.

JUSTINO (d) – 31/169 - Trabalhador humilde em “Nosso Lar”.

Irmão PAULO (d) – 31/170 - Orientador dos Vigilantes em “Nosso Lar”.

Padre AMÂNCIO (e) – 34/187 - Personagem citado por uma enferma, internada desde 1888 na Câmara de Retificação, no Ministério da Regeneração.

ZENÓBIO (d) – 34/189 – Auxiliar no Ministério da Regeneração.

NEMÉSIA (d) – 34/189 – Funcionária do Ministério da Regeneração.

SILVEIRA (d) – 35/190 - Inquilino do pai de A.Luiz (quando encarnados) – É samaritano em trabalhos assistenciais em "Nosso Lar"

LUCIANA (e) 38/207 – Ex-esposa de Tobias.

HILDA (d) – 38/207 – Irmã de Tobias.

ELOÍSA (d) 39/218 – Hospedada na casa de Laura.

ELISA (d) – 40/220 - Internada na Câmara de Retificação (foi "aventura" de A.Luiz, quando encarnada)

HELVÉCIO (d) 41/229 - Trabalhador atento ao socorro (época da 2ª Guerra Mundial)

EVERARDO (e) 41/229 - Viúvo de uma residente do "Nosso Lar".

ESPERIDIÃO (d) – 41/230 – Ministro em “Nosso Lar”.

BENEVENUTO (d) - 43/238 – Ministro em “Nosso Lar”

POLIDORO e ESTÁCIO (d) – Amigos de Lísias e acompanhantes de suas irmãs numa feliz audição musical no “Campo da Música”.

NÍCOLAS (d) – 48/264 - Antigo servidor do Ministério do Auxílio

Dr. ERNESTO (e) – 49/271 – É o atual marido de Zélia.

- À p. 279 há citação de “entidades espirituais”, convocadas de forma ininteligível por Narcisa, as quais atendem-lhe, trazendo substâncias com emanações de eucalipto e mangueira, que são aplicadas em um enfermo encarnado, que se restabelece.